

**Editorial - Desconfiança**

---

POR REDAÇÃO

A acusação de fraude no concurso público para preenchimento de 94 vagas da GCM (Guarda Civil Municipal) de São Caetano, feita pelo candidato Carlos Alberto dos Santos, levanta preocupações sérias e merece investigação rigorosa. O concorrente denuncia que houve adulteração nos resultados de uma das etapas de avaliação, com o intuito de desclassificá-lo. Tais alegações não podem ser ignoradas, sob risco de a falta de esclarecimentos robustecer as desconfianças sobre a lisura do processo. É por isso que chama a atenção o silêncio do Palácio da Cerâmica, sede do Executivo municipal, acerca do episódio. O que tem a esconder a administração do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB)?

A gravidade das acusações não pode ser subestimada. Se confirmadas, não apenas colocariam em xeque a integridade do processo seletivo, mas também minariam a confiança da população no sistema de seleção pública. É fundamental que haja transparência e prestação de contas por parte das autoridades municipais e da empresa contratada para conduzir o concurso, o Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional. O Idecan, aliás, rebateu as imputações de forma absolutamente surpreendente: ameaçando o denunciante com “processo criminal”. Trata-se de comportamento incompatível com a seriedade que se espera de instituição que presta serviço à Prefeitura.

A ausência de resposta oficial cria vácuo que permite que especulações e desconfianças se espalhem, prejudicando não apenas a credibilidade do processo, mas também a reputação das instituições. A sociedade exige investigação completa e transparente para esclarecer as acusações e restaurar a confiança no sistema de seleção pública. É imprescindível que sejam tomadas medidas urgentes para investigar a fundo as alegações de fraude no concurso da GCM de São Caetano. A integridade e a legitimidade do sistema de contratação de servidores são fundamentais para a construção de sociedade justa e democrática. Qualquer sinal de manipulação deve ser combatido com firmeza. Certo, Auricchio?

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Editorial